

A TRIBUNA COM VOCÊ NO **IBES**

Artesanato para ajudar o próximo

A moradora do bairro Vera Lúcia de Mattos criou uma associação onde promove inclusão social com aulas de trabalhos manuais

Christina Kruschewsky

O amor por ajudar ao próximo aliado à dedicação e ao desejo de dar uma nova vida para pessoas com dificuldades físicas ou mentais foi o que motivou a criação da Associação Coração Solidário no Ibes, em Vila Velha.

O grupo foi criado por Vera Lúcia de Mattos, 62, onde promove a inclusão social de pessoas especiais por meio do artesanato.

No aprendizado com a arte, o grupo de 65 pessoas, formado por

homens e mulheres de 15 a 65 anos, desenvolvem habilidades e descobrem um novo mundo com o que passam a conhecer nas aulas.

A fundadora da associação revelou que já conseguiu alocar 30 alunos no mercado de trabalho em vagas especiais em empresas como Chocolates Garoto e supermercados Epa, Carone e Perim.

Eles aprendem durante as aulas a fazer pinturas a óleo em telas, panos, caixas decoradas, enfeites com reciclagem de garrafas pet, entre outros. Os artigos podem ser encomendados para decoração e lembranças de eventos.

A vontade de começar esse trabalho foi despertada pelo seu primeiro aluno, Marcelo Oliveira Gonçalves, 30, que nasceu com problemas mentais. "Ele era muito nervoso e incompreendido, e acabava sendo maltratado pelas pessoas. Nem seu próprio nome ele



VERA MATTOS entre seus alunos Marcelo e Suely: dedicação integral

falava", contou Vera.

A segunda aluna, Suely Meireles, 35, tem distúrbio cerebral e teve desenvolvimento com as aulas. "Ela passou a ter noções simples de tamanho, que antes não tinha", revelou a mãe Rosângela Corteletti Meireles, 58. Hoje, Suely ajuda a mãe a fazer salgadinhos em casa.

Recentemente, grande parte do material do projeto foi levado em um assalto e além disso, o espaço utilizado - na associação de moradores - precisou ser entregue por causa das eleições deste ano.

Com isso, Vera acabou cedendo um cômodo em sua própria casa, onde acontecem as aulas até conseguir um novo espaço. Quem puder ajudar, pode fazer contato nos telefones (27) 9865-6251 e 9751-3071.

REIVINDICAÇÕES



Segurança - Morador reclama de falta de segurança no bairro.

RESPOSTA - O subcomandante da 2ª Companhia do 4º Batalhão, tenente Nascimento, destacou que as ações são baseadas semanalmente no Mapa do Crime do município, de acordo com as incidências. No Ibes, o policiamento é feito por duas viaturas e reforço nas ruas menos movimentadas a pé e de bicicleta.

Alagamentos - Moradores querem saber o que está sendo feito para acabar com alagamentos em épocas de chuva.

RESPOSTA - A Secretaria de Obras informou que para melhorar o escoamento das águas, a previsão é de que até o final do ano outras ruas do bairro recebam drenagem e pavimentação, inclusive a Florentino Avidos.



Caminhão - Moradores reclamam de um caminhão grande que costuma estacionar na rua Hortílio Carvalho, oferecendo perigo aos moradores do local à noite.

RESPOSTA - A Secretaria de Transporte e Trânsito de Vila Velha esclarece que atualmente é permitido estacionar no local, porém irá avaliar a mudança na sinalização da região.

TERMÔMETRO



O MELHOR PLANEJAMENTO DO BAIRRO



O PIOR ALAGAMENTOS EM ÉPOCAS DE CHUVA

SOLUÇÃO

O que melhorou

Desde a última vez em que A Tribuna com Você esteve no Ibes, em 2010, a Prefeitura de Vila Velha inaugurou no bairro a Unidade de Ensino Fundamental Rosa Helena Tristão, ofertando 383 vagas para crianças da região.

O PREFEITO RESPONDE

FOTOS: FERNANDO RIBEIRO/AT



Quando será feita a reforma das praças do bairro, que estão bem antigas, inclusive a da igreja católica?

CHIRLES ALAÍDES, 47, dona de casa

NEUCIMAR FRAGA - Desde o ano passado, já construímos uma nova praça no bairro Ibes e outras delas, mais antigas, já foram reformadas. Já a praça da Igreja Católica, em questão, ainda será incluída no cronograma de execução de obras da Prefeitura de Vila Velha.



Precisamos acordar cedo para ir para fila e conseguir consulta no posto médico. O que está sendo feito para melhorar a marcação no posto de saúde?

ALAMANDA DA SILVA, 30, promotora de vendas

NEUCIMAR FRAGA - A população pode marcar consulta das 7 às 17h, de segunda a sexta. Os agentes comunitários de saúde orientam os moradores a marcarem suas consultas na unidade em horários alternativos, evitando grande aglomeração às 7 horas.



Pretendem instalar lixeiras no bairro para melhorar a limpeza?

JOSÉ ROBERTO VIÇOSI BELLON, 19, estudante

NEUCIMAR FRAGA - A limpeza geral acontece periodicamente pelo cronograma pré-estabelecido pela Secretaria de Serviços Urbanos. A coleta de lixo é feita todas as segundas, quartas e sextas-feiras, das 19h às 3h20. Sobre a instalação de lixeiras na região, a secretaria informou que alguns pontos como as praças já são beneficiadas.